



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Encontro de saberes e Acervo Biocultural na formação de professoras e professores na UFV: a educação popular e a interculturalidade como caminho.

Júlia Azevedo Longo¹; Fernanda Maria Coutinho de Andrade²; Alice Cristina de Sampaio e Silva³; Camila Gargano⁴; Mariana Carvalho de Paula⁵; Thais Almeida Cardoso Fernandez^{1,6}

¹Departamento de Biologia/UFV; ²Departamento de Educação/UFV; ³Mestrado Profissional em Educação de Ciências e Matemática/UFV; ⁴Departamento de Agronomia/UFV; ⁵Bolsista Fapemig Grupo Entre Folhas/UFV; ⁶Departamento de Ciências Biológicas/UFV

julia.longo@ufv.br; fernandaandrade@ufv.br; alice.sampaio@ufv.br; camila.gargano@ufv.br; mariana.c.paula@ufv.br; thais.fernandez@ufv.br

Departamento de Educação. Categoria do Trabalho: Ensino

Palavras-chave: Educação Popular, Sociobiodiversidade, Licenciatura.

Introdução

Dialogar sobre a vida através da escuta das/os mestras/es dos saberes tradicionais, em diálogo com a Ciência e a formação de professores, tendo como referência a educação popular e o diálogo de conhecimentos, é de extrema importância - ainda mais dentro do campo educacional - para construção de um ensino igualitário. Brandão e Fagundes (2016) destacam a importância do diálogo com o povo na educação popular, como um caminho para a democratização e popularização das Universidades. Nesse princípio, com iniciativa do Grupo Entre Folhas em 2021, iniciou-se a construção coletiva do Acervo Biocultural junto às/aos mestras/es dos povos tradicionais. O espaço físico do Acervo vem sendo estruturado para receber visitantes e tornar-se um espaço consolidado de formação em educação intercultural.



Figura 01: Instalação Artístico-Pedagógica do Acervo Biocultural

Objetivos

O projeto tem como objetivo geral analisar como a temática da diversidade biocultural é tratada nos cursos de Licenciatura da UFV e entender as contribuições do Acervo Biocultural na formação de professoras/es.

Metodologia

Foi utilizada a pesquisa documental como parte da metodologia, usando como fonte a matriz curricular e o programa analítico das disciplinas dos cursos de Licenciatura da UFV. A Análise de Conteúdo, partiu de um questionário digital aos estudantes do último período dos cursos de Licenciatura da UFV, para identificar sua caminhada pessoal e de formação dentro da Universidade. Foi aplicado aos visitantes do Acervo Biocultural um formulário de avaliação ao espaço educativo. Uma parte muito importante da pesquisa foi a relatoria e análise das reuniões coletivas do Acervo Biocultural.

Apoio financeiro



Resultados e Discussão

Foram analisados 16 cursos de Licenciatura da UFV, identificando que a temática da diversidade biocultural e abordagens correlatas em suas matrizes estão presentes, principalmente, dentre as disciplinas optativas. Referente às disciplinas obrigatórias, dez cursos apresentam esta temática estudada, sendo a Educação do Campo que possui maior quantidade. Os outros seis cursos não apresentam essa abordagem, como exemplo os cursos de Física e Química Noturno. Isso dificulta a pluralidade na formação desses futuros professores, desfavorecendo um olhar mais inclusivo e sensível para o processo de ensino e aprendizagem. Foram realizadas poucas visitas ao espaço físico do Acervo Biocultural e a adesão dos questionários aos estudantes do último período também foi baixa. A participação e análise das relatorias das reuniões do Acervo enriqueceram toda a pesquisa, sendo um espaço de troca de saberes e interculturalidade.

Conclusões

Ficou evidente que o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes possui cursos de Licenciatura mais atentos a proporcionar um espaço de reflexão crítica acerca da diversidade cultural e da vida. Diante do levantamento da abordagem da temática Biocultural nos cursos de Licenciatura da UFV e a grandiosidade do espaço físico do Acervo Biocultural, se faz importante pensar espaços de ensino na Universidade - disciplinas obrigatórias, optativas e vivências extracurriculares - pautados na interculturalidade e Educação Popular. Assim, pode-se destacar o potencial educativo do Acervo Biocultural.



Figura 02: Instalação Artístico-Pedagógica do Acervo Biocultural

Referências Bibliográficas

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; FAGUNDES, Maurício Cesar Vitória. Cultura popular e educação popular: expressões da proposta freireana para um sistema de educação. **Educar em Revista**, n. 61, p. 89-106, 2016.

Agradecimentos

Grupo Entre Folhas-Plantas Medicinais/UFV, e todas as pessoas que ajudaram na caminhada e construção desta pesquisa.